

ADAPTABILIDADE À AUTOPROÉXIS (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *adaptabilidade à autoproéxis* é a capacidade, qualidade e / ou condição cosmoética de a conscin, homem ou mulher, mostrar-se continuamente adaptável, ajustável ou harmonizável à programação existencial, suscetível a renovações ou ampliações, conforme a complexidade e a extensão das tarefas evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *adaptabilidade* deriva do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphō*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu também no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Capacidade de adaptação à programação existencial pessoal. 2. Facilidade adaptativa à autoproéxis.

Neologia. As 4 expressões compostas *adaptabilidade à autoproéxis*, *adaptabilidade inicial à autoproéxis*, *adaptabilidade intermediária à autoproéxis* e *adaptabilidade avançada à autoproéxis* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. Estagnação da programação existencial. 2. Dificuldade adaptativa à proéxis.

Estrangeirismologia: a adaptabilidade ao *upgrade* evolutivo; o *desideratum* intermissivo suscetível a adaptações; o *acid test* da autodisponibilidade às mudanças; o *momentum* da mudança proexológica; o *superavit* da proéxis mutável; o *turning point* evolutivo; a *major performance* evolutiva; a *open mind* para corrigir rotas; o *up to date* autoproéxico; o exame autocrítico do *timeline* pessoal; o *timing* de adaptação ao novo; o *right timing* evolutivo; a evitação das tentações do *Zeitgeist*; a valorização do *lifetime*; o *full time* da proéxis interassistencial; o *carpe diem* em consonância com a proéxis; o *know-how* quanto à Proexologia; o *dead line* proexológico; o *continuum* sementeira-colheita; o entendimento pleno da expressão *sic transit gloria mundi*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da adaptabilidade sadia à proéxis.

Megapensanologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Adaptabilidade: megatrafor proexológico*.

Coloquiologia. Eis 5 expressões relativas ao tema: – *dançar conforme a música* da proéxis; não *deixar a vida me levar*; não *amarelar* perante a necessidade de ajuste da proéxis; *encontrar o fio da meada* da evolução; a hora de *bater o martelo* em prol das mudanças proexológicas.

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Águas paradas não movem moinho”. “Não há ventos favoráveis para quem não sabe aonde vai”. “A árvore que não se dobra ao vento, quebra”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autadaptação.** *Saber viver* é o processo de adaptar as **ações pessoais** à ordem evolutiva do Cosmos”.

2. “**Inconveniências. Viver** é saber se adaptar, com *fair-play*, às inconveniências exigidas pela evolução consciencial”.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da Adaptaciologia; o holopensene pessoal da Priorologia Proexológica; o holopensene pessoal da programação existencial; o holopensene pessoal

do antidesperdício existencial; o holopensene pessoal do aproveitamento máximo das oportunidades; os reciclopenses; a reciclopsenidade; os lucidopenses; a lucidopsenidade; os evolucipenses; a evolucipsenidade; os harmonopenses; a harmonopsenidade; os cosmopenses; a cosmopsenidade; os prioropenses; a prioropsenidade; os ortopenses; a ortopsenidade na tomada de rumos evolutivos; os proexopenses; a proexopsenidade; a retilinearidade pensênica; o holopensene autodesassediador; a evitação da apriorismose autopensênica; a flexibilidade pensênica isenta de autocorrupções; a adaptabilidade a novos holopenses; o megafoco autopensênico de cada período etário; a reprogramação de vida promovendo a reconexão com o holopensene assistencial da reurbex.

Fatologia: a adaptabilidade à autopróxis; a adaptabilidade cronêmica (ao tempo); a adaptabilidade proxêmica (ao espaço); à dinâmica proexológica; o desenvolvimento do traço da adaptabilidade em função da possibilidade de mutabilidade da próxis; a flexibilidade para reordenar a próxis em andamento; o treino mental da imaginação de cenários ajudando na adaptação às mudanças da próxis; o ato de semear o desenvolvimento do traço da adaptabilidade; o fato de colher a autevolução interassistencial; o uso dos trafores diante da necessidade de ajuste da próxis; o uso maduro do livre arbítrio para correção de rota da próxis; o ajustamento pessoal em prol de eficácia evolutiva como forma de alavancagem da próxis; a avaliação do desempenho do autenfrentamento às novas realidades como evidenciador de adaptabilidade sadia ou patológica; a reflexão sobre o desvio de próxis proporcionando os necessários alinhamentos evolutivos; a noção exata da importância da jornada proexológica evitando a melancolia intrafísica; o medo de perder o auto e heterocontrole das situações travando o traço da adaptabilidade à autopróxis; os neocritérios proexológicos para o ajustamento evolutivo; o ato de aprender a promover mudanças diante dos próprios erros de inadaptação; as ocorrências constantes de contrafluxos e acidentes de percurso, indicando a possível inadaptação ao fluxo proexológico; as áreas de fronteiras entre o egoísmo e o altruísmo marcando a mudança proexogênica; a despriorização do ativismo produtivo da próxis como indicativo de necessidade de reprogramação pessoal; o autocomprometimento proexológico apontando limites adaptativos; a magnopróxis como meta norteadora da autopróxis; a retribuição aos aportes proexológicos como fator de alteração da próxis; a adaptação sadia à vida humana e ao momento evolutivo grupocármico como indício para seguir no fluxo da próxis; o avanço cosmoético da próxis, resultado de bons hábitos e rotinas úteis; a superação dos desafios de adaptação para qualificar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a identificação de amizades raríssimas colaborando para readaptação pessoal e grupal; a prática de autorrenovações cosmoéticas e pacificadoras; os autobalances e inventários existenciais periódicos; a ação progressiva da sementeira e colheita autopróxica; o peso maior de cada segundo na atual *Era da Aceleração da História Humana*; a assunção do trafor da adaptabilidade como primordial para a evolução na *Era da Aceleração da História*; a vida humana atual apresentando o valor de 15 vidas intrafísicas prévias exigindo reavaliações proexológicas constantes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções recorrentes capazes de gerar adaptações na autopróxis; a aplicação lúcida e cosmoética dos autocnhecimentos multidimensionais na próxis pessoal; a adaptabilidade multidimensional facilitando a adaptabilidade às situações inesperadas; a visão multidimensional ajudando no ajuste de próxis; as readaptações em retrovidas auxiliando na atual; as parapercepções extrafísicas na tenepes gerando dúvidas quanto à necessidade de mudanças proexológicas, exigindo autopesquisa; o incompletismo proexológico e a melex em razão da inadaptabilidade à autopróxis; os bloqueios energossomáticos duradouros sinalizando o desconforto proexológico; a inadaptabilidade proexológica dificultando o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a extrapolação parapsíquica desencadeando a readaptação existencial; as paravivências proporcionando lucidez nas escolhas do proexista; o atilamento parapsíquico quanto ao momento certo para semear novos rumos proexológicos; as sincronidades confirmatórias da necessidade de neoposicionamento proexológico; a força presencial da conscin determinada a adaptar-se a neocontextos; a paravisualização da trajetória evolutiva impulsionando novas rotas; o amparo extrafísico de função atuando

na interassistência em prol da virada evolutiva; a equipex promovendo *insights* para encontrar a melhor solução proexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* gestão de tempo–gestão das escolhas; o *sinergismo* objetivos pessoais–objetivos proexológicos–objetivos maxiproexológicos; o *sinergismo* apriorismose-neofobia; o *sinergismo* da megaconvergência de interesses; o *sinergismo* proexológico da dupla evolutiva (DE); o *sinergismo* consciência do tempo–tempo da consciência; o *sinergismo* profissão–carreira–pé-de-meia.

Principiologia: o *princípio* proexológico da autorresponsabilidade evolutiva; o *princípio* da minipeça no maximecanismo; o *princípio* do posicionamento pessoal (PPP); o *princípio* do exemplarismo pessoal (PEP); os *princípios* cosmoéticos; o *princípio* da descrença (PD); o *princípio* do respeito à autonomia consciencial; o *princípio* evolutivo de ser sempre tempo de mudar; o *princípio* de qualquer momento ser propício às megadecisões evolutivas; o *princípio* da prioridade compulsória (PPC).

Codigologia: as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código pessoal de conduta proexogênica (autoproexograma).

Teoriologia: a *teoria* da maxiproéxis; a *teoria* da reproéxis; a *teoria* da Era da Aceleração da História; a *teoria* do completismo existencial; a *teoria* da inteligência evolutiva (IE); a *teoria* da reurbex; o modelo transteórico da mudança; a *teoria* da espiral evolutiva; a *teoria* do tempo assistencial; a *teoria* das fases proexológicas.

Tecnologia: a *técnica* de os fatos orientarem as decisões proexológicas; a *técnica* da tarefa energética pessoal (tenepes); a *técnica* da timeline; a *técnica* do balanço existencial; a *técnica* de viver evolutivamente; a *técnica* da evitação das automimeses dispensáveis; a aplicação teática da *técnica* do proexograma.

Voluntariologia: o *voluntariado* conscienciológico tarístico auxiliando na flexibilização da conscin; o *voluntariado* conscienciológico teático na condição de megaexemplo do tempo proexogênico.

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico da Autoproexologia; o *laboratório* conscienciológico da Autorganizaciologia; o *laboratório* conscienciológico da Tenepessologia; o *laboratório* conscienciológico da Automentalsomatologia; o *laboratório* conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o *Colégio* Invisível da Proexologia; o *Colégio* Invisível da Recexologia; o *Colégio* Invisível da Experimentologia.

Efeitologia: o *efeito* universalista e cosmovisiológico da readaptação existencial; o *efeito* da recéxis sobre os acertos grupocármicos; o *efeito* de focar nos ganhos e não nas dificuldades; os *efeitos* da maturidade física na autexpressão da maturidade consciencial; os *efeitos* acumulativos do tempo bem aplicado; o *efeito* das reciclagens existenciais na intraconsciencialidade; os *efeitos* extrafísicos doentios (melex) da Desviologia Pessoal.

Neossinapsologia: as *neossinapses* resultantes das readaptações promovidas; as *neossinapses* conscienciológicas propiciando novas formas de viver e experienciar as fases existenciais; a formação de *neossinapses* estimuladas pelo abertismo pensênico possibilitando readaptação a neoexperiências; as *neossinapses* advindas da prospecção autoproexológica auxiliando nas mudanças necessárias; as *neossinapses* das reciclagens intraconscienciais; as *neossinapses* próprias das experiências proexológicas; a aquisição de *neossinapses* no cumprimento diário da autoproéxis.

Ciclologia: o *ciclo* de oportunidades evolutivas; o *ciclo* fase preparatória da proéxis–fase executiva da proéxis–fase acabativa da proéxis; o *ciclo* de desconstrução das ideias anacrônicas; o *ciclo* cognitivo experienciar-aprender-saber; o *ciclo* obnubilação-renovação-reciclagem-lucidez; as mudanças nas autoprioridades de acordo com o *ciclo* etário; o *ciclo* decisório pessoal.

Binomiologia: o *binômio neocircunstância-flexibilidade íntima*; o *binômio crise-opportunidade*; o *binômio adversidade-estímulo*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio expectativa-frustração*; o *binômio obstáculo-degraus*; o *binômio prioridades rígidas-prioridades flexíveis*; o *binômio miniacertos diários-acertos existenciais*; o *binômio ritmo biológico-ritmo proexológico*.

Interaciologia: o preparo mentalsomático para a *interação desafios previstos-desafios imprevistos*; a *interação acertos egocárnicos-acertos grupocárnicos-acertos policárnicos*; a *interação aportes existenciais-diretrizes da autoproéxis*; a *interação câmara de reflexão-dinâmica operativa*; a *interação adaptativa Genética-Paragenética-Mesologia*; a *interação persistência para plantar-paciência para colher*.

Crescendologia: o *crescendo erro-acerto*; o *crescendo da sociabilidade inclusão-adaptação-interação-pertencimento*; o *crescendo autodomínio dos conflitos-redução de dificuldades*; o *crescendo zona de conforto patológica-zona de medo-zona de aprendizagem-zona de crescimento*; o *crescendo evolutivo na priorização proexológica*; o *crescendo recebimentos-retribuições*; o *crescendo minipeça humana-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio proexológico aportes-responsabilidades-retribuição*; o *trinômio preciso-quero-posso*; o *trinômio autopesquisa-autodiscernimento-juízo crítico*; o *trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência*; o *trinômio fracasso-experiência-aprendizado*; o *trinômio futuro imediato-futuro intermissivo-futuro neoexistencial*; o *trinômio rigidez-pensamento anacrônico-estagnação consciencial*; o *trinômio flexibilidade-racionalidade-calculabilidade proéxica*.

Polinomiologia: o *polinômio proexológico autoseriedade-autadaptabilidade-megafo-co-constância-compléxis*; o *polinômio neofilia-culturofilia-adaptaciofilia-neovivência proexológica*; a *evitação do polinômio antirrecéxis-automimese-vitimização-patopensenidade*; o *polinômio acabativas-correções-extrapautas-preparações-antecipações*; o *polinômio autevolutivo transições-cries-gargalos-neopatamares*; o *polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-inflexibilidade*; o *polinômio reciclador identificação-decisão-diminuição-eliminação dos entraves antiproexológicos*; o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*.

Antagonismologia: o *antagonismo inadaptação / adaptação à proéxis*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da autevolução*; o *antagonismo reconhecimento social / prioridades evolutivas*; o *antagonismo compléxis / vazio existencial*; o *antagonismo aporte existencial / desvio da proéxis*; o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo persistência / dispersão consciencial*; o *antagonismo deixar a vida levar / direcionar a própria vida*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desconforto da mudança poder gerar conforto da autorrealização*; o *paradoxo de permanecer em antigos interesses apesar das neoportunidades*; o *paradoxo de o aparente erro poder encobrir o megaacerto*; o *paradoxo de a opção pela zona de conforto intrafísica acarretar desconforto extrafísico*; o *paradoxo de as crises existenciais, se bem aproveitadas, representarem oportunidades para novas mudanças e renovações*; o *paradoxo de a perda dos ganhos secundários poder gerar ganhos evolutivos*; o *paradoxo de a mudança (recin) ser a única coisa de fato permanente (evolução)*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *exemplocracia*; a *recinocracia*; a *taristicocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei proexológica da adaptabilidade*; a *lei da adaptação intraconsciencial e multiexistencial*; a *lei do livre arbítrio*; a *lei do autesforço evolutivo*; a *lei da intransferibilidade da autexperiência*; a *lei evolutiva de ação e reação*; a *lei da responsabilidade perante o grupo evolutivo*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *sociofilia*; a *recexofilia*; a *proexofilia*; a *raciocinofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *priorofobia*; a *neoideofobia*; a *decidofobia*; a *neofobia*; a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão existencial*; a *síndrome da mediocrização existencial*; a *síndrome da Marasmologia*; a *síndrome do desviacionismo*; a *síndrome da autossubestimação*; a *síndrome da inadaptação*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a eliminação da mania de protelar a vida repetindo os comportamentos; a quebra da mania de ser subserviente aos modismos da Socin; a mania do ansiosismo; a mania de gerar expectativas infundadas.

Mitologia: o mito do plano perfeito, infalível e sem riscos; o mito de tudo ser para sempre; o mito da vida sem frustrações; o mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio; o mito do herói; o mito da Fênix ressurgindo das próprias cinzas.

Holotecologia: a proexoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a organizacioteca; a cognoteca; a traforoteca; a dinheiroteca.

Interdisciplinologia: a Adaptaciologia; a Proexologia; a Cronologia; a Intrafisiologia; a Autodesassediologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Autexperimentologia; a Intermisiologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Prospectivologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mudancista; a conscin adaptável; a conscin resiliente; a conscin flexível; a conscin evoluciente.

Masculinologia: o aprendiz; o autenganador; o autossabotador; o experiente; o desbravador; o acolhedor; o aventureiro; o explorador; o intermissivista lúcido; o intermissivista inadaptado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a aprendiz; a autenganadora; a autossabotadora; a experiente; a desbravadora; a acolhedora; a aventureira; a exploradora; a intermissivista lúcida; a intermissivista inadaptada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens errans*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens evolutor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: adaptabilidade *inicial* à autoproéxis = a oscilante quanto à necessidade de acompanhar a dinâmica da proéxis; adaptabilidade *intermediária* à autoproéxis = a reflexiva quanto à autavaliação constante da rota proexológica; adaptabilidade *avançada* à autoproéxis = a integrada quanto à dinâmica produtiva da proéxis entrosada ao maximecanismo interassistencial.

Culturologia: a cultura da *Proexologia*; a evitação da cultura do desperdício da *autoproéxis*; a supressão da cultura da estagnação evolutiva; o fim da cultura da fossilização *holopensênica*; os questionamentos quanto à cultura pessoal; a anulação dos preconceitos culturais; a cultura do intercâmbio de conhecimentos; a cultura reeducaciológica.

Aplicações. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, na ordem alfabética, 12 exemplos de aplicações da adaptabilidade à *autoproéxis* podendo ser empregada pela conscin intermissivista lúcida para diversas utilidades na existência humana:

01. **Contexto.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para a mudança de plano diante de alteração de contexto, exigindo readaptação existencial e / ou readequação em múltiplas áreas da vida intrafísica.

02. **Crises.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para transformar crises existenciais em oportunidades evolutivas.

03. **Fases.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* nas fases de planejamento, realização e fluxo da *proéxis*.

04. **Gescons.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para ajustar o momento correto de se dedicar às gescons prioritárias como estímulo evolutivo e interassistencial.

05. **Medo.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para não medrar ou desistir das reciclagens programadas e / ou renovações autoimpostas.

06. **Megadecisão.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para empreender a megadecisão de mudança de destino.

07. **Migração.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para fazer da oportunidade de migração trampolim evolutivo.

08. **Patamar.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para promover o ajuste fino necessário para a mudança de patamar evolutivo.

09. **Profissão.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para tornar o neoemprego a chance de atuar em novas áreas interassistenciais.

10. **Rota.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para correção da rota proexológica diante dos neocritérios de ajustamento evolutivo.

11. **Timing.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* no desenvolvimento do senso de prioridade evolutivo para acertar no *timing* dos trabalhos proexológicos.

12. **Zona.** O uso do traço da adaptabilidade à *autoproéxis* para a troca da zona de conforto estagnadora por zona de expansão.

Fases. No universo da *Trafórologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem funcional, 3 possíveis etapas no processo adaptativo à dinâmica da *proéxis* com respectivas posturas ou habilidades contributivas para a evolução da conscin proexista em cada fase:

1. **Planejamento:** a ampliação da perspicácia proexológica; a autolucidez quanto à tarefa evolutiva prioritária; a cosmovisão dos próprios deveres; o discernimento para a qualidade das escolhas e predileções existenciais; a hiperacuidade na autopesquisa para definição da rota proexológica.

2. **Realização:** o autodesassédio contínuo; a audácia cosmoética diante de desafios e adversidades; a autoconfiança para assunção de autorresponsabilidades; o equilíbrio das áreas da vida; o exemplarismo nas readaptações planejadas; a homeostase energopsicossomática; a interdependência na interassistência; a resiliência diante de erros e frustrações.

3. **Fluxo:** a autoconsciência quanto à relevância da vida intrafísica atual; a autorreflexão constante sobre imaturidades e desvios; o continuísmo na determinação *autoproéxica*; o respeito ao momento evolutivo pessoal.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a adaptabilidade à autoproéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adaptabilidade migratória internacional:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autacertometria:** Autocompletismologia; Neutro.
05. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
06. **Balanço existencial:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
08. **Crescendo tempo de semear-tempo de colher:** Cronoproexologia; Homeostático.
09. **Inteligência proexológica:** Proexologia; Homeostático.
10. **Limite da adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
11. **Magnoproéxis:** Magnoproexologia; Homeostático.
12. **Planejamento de mudança para Cognópolis-Foz:** Proexologia; Homeostático.
13. **Readaptação existencial:** Proexologia; Neutro.
14. **Rigidez consciencial:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO DO TRAÇO DA ADAPTABILIDADE À AUTOPROÉXIS É ESSENCIAL PARA A CONSCIN LÚCIDA MANTER-SE NA ROTA DA EVOLUÇÃO NA ERA DA ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA HUMANA, COM DISCERNIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a aplicação do traço da adaptabilidade na autoproéxis? Em escala de 1 a 5, qual o nível atual de autenfrentamento perante os desafios evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 107.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 181 e 1.035.

V. P. G.